Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE GESTÃO DA QUALIDADE

Relatoria: JESSICA LIANA FERREIRA DA SILVA

Autores: NILZA BEZERRA PINHEIRO DA SILVA
MARÍLIA DE SOUSA LEITE
ANDREA GONÇALVES SAMPAIO
CAMILA ABREU JOAQUIM

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem tem passado por um processo de reconstrução dos modelos de gestão com novos focos gerenciais, em gestões mais participativas e de qualidade nos hospitais, sendo exigido que os gestores em enfermagem sejam competentes naquilo que fazem, bem como garantam que os membros da sua equipe tenham competência para executarem as tarefas que lhes são destinadas. O enfermeiro sempre contido no tecnicismo muitas vezes, tem abandonado o lado político que lhes são assegurados. É necessário entender que para se impor nesse método de trabalho o profissional saiba além das técnicas que a enfermagem proporciona como o lado politizado da questão. Para exercer a gestão no serviço de qualidade, é imprescindível saber lidar com as leis do exercício profissional de enfermagem. OBJETIVO: Discorrer sobre a importância da gestão da qualidade para o enfermeiro. METODOLOGIA: O estudo é de caráter exploratório, do tipo revisão bibliográfica a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados SCIELO e MEDLINE na língua portuguesa e inglesa. RESULTADOS: Observou-se nos textos pesquisados que as inovações gerenciais causaram melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados porem que existe uma grande carência nesta área sendo que todos os estudos apresentam a participação de docentes o que demonstra uma baixa participação dos enfermeiros ligados diretamente com assistência na pesquisa. Porém para um serviço de enfermagem diferenciado e de qualidade é necessário além da organização do oferecimento do cuidado ao paciente, que o gestor coordene com precisão a forma como os outros deveres serão executados e sejam estabelecidos métodos que tornem o trabalho simples e eficiente. Mediante isso a um atendimento de qualidade. O estilo de relacionamento a ser utilizado pelo enfermeiro deve ser selecionado de acordo com suas aptidões pessoais e deve ser adaptado flexivelmente ás necessidades das pessoas ajudadas. CONCLUSÕES: Para uma qualidade nas interações pessoais na enfermagem deve-se dirigir a comunicação para as necessidades de ouvintes e sempre registrar quando deverão ocorrer certas ações e da mesma forma ao terem ocorrido, registrar horários e aprazamentos com honestidade e precisão. Espera-se ainda que esse modelo seja implementado de modo correto para que sua adaptação resulte em sucesso.